

Zooconvivialidade: Recurso na Reciclagem Intraconsciencial e na Interassistência

Zooconviviality: Resource in Intraconsciential Recycling and Interassistance

Zooconvivialidad: Recurso para el Reciclaje Intraconsciencial y la Interasistencia

Vera Hajjar*

*Graduada em Medicina Veterinária e Zootecnia, Especialista em Homeopatia Veterinária. Voluntária da Associação Internacional para Implantação da Cognópolis-SC (ORTHOCOGNITIVUS). Pesquisadora do Colégio Invisível da Pararurbanologia (CIP).

zooassis@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Interassistencialidade
Interespécie
Lucidez
Pré-humano
Tares

Keywords

Claritask
Interassistentiality
Interspecies
Lucidity
Pre-human
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Interasistencialidad
Inter-especie
Lucidez
Prehumano
Tares

Resumo:

Este artigo apresenta a Zooconvivialidade enquanto recurso na reciclagem intraconsciencial (recin) imprescindível à programação existencial (proéxis). Traz elementos elucidativos da recin, da identificação, do desenvolvimento e revelações da proéxis. A metodologia utilizada é a observação e a avaliação do laboratório consciencial (labcon) frente às imaturidades, tais como: mecanismo de defesa do ego (MDEs), alterações de humor, irritabilidade e presença de consciências extrafísicas e suas influências sinalizadas pela manifestação do pré-humano. O registro pessoal é feito com a finalidade de propor medidas relevantes à melhoria intraconsciencial humana. O holopense com intencionalidade positiva, voltada ao favorecimento evolutivo dos animais, contribui para a renovação pessoal de atitude cosmoética, assistencial, equilibrada e exemplarista, além de ampliar o potencial proexológico.

Abstract:

This article presents zooconviviality as a resource in intraconsciential recycling (recin) essential to the existential program (proexis). It brings elucidating elements of recin, identification, development and revelations of the proexis. The methodology used is observation and evaluation of the consciential laboratory (labcon) against immaturity, such as: ego defense mechanisms (MDEs), mood changes, irritability and presence of extraphysical consciousness and their influences signaled by the pre-human's manifestation. Personal registration is done to propose measures relevant to human intraconsciential improvement. The holothosene with positive intentionality, aimed at the evolutionary favoring of animals, contributes to the personal renewal of a cosmoethical, caring, balanced and exemplarist attitude, in addition to expanding the proexological potential.

Resumen:

Este artículo presenta la Zooconvivialidad como recurso para el reciclaje intraconsciencial (recín), imprescindible en la programación existencial (proexis). También presenta elementos elucidativos del recín, sobre la identificación, el desarrollo y las revelaciones de la proexis. La Metodología utilizada fue la observación y la evaluación del propio laboratorio consciencial (labcon) frente a las inmadureces, tales como: mecanismo de defensa del ego, alteraciones de humor, e irritabilidad. También expone cómo la presencia de consciencias extrafísicas y sus influencias, son señalizadas y manifiestas por el prehumano. El registro personal fue realizado con la finalidad de proponer medidas relevantes para la mejoría intraconsciencial humana. Y concluye que el holopense con intencionalidad positiva, favorece evolutivamente a los animales, contribuye para la renovación personal de la actitud cosmoética, asistencial, equilibrada y ejemplar, además de ampliar el potencial proexológico.

Artigo recebido em: 24.09.2017.

Aprovado para publicação em: 23.08.2018.

INTRODUÇÃO

Objetivo. A autora objetiva fomentar, identificar, aprofundar diretrizes da programação existencial pessoal e, neste artigo, demonstrar possibilidades corroboradoras a respeito do conhecimento de si mesma, e trazer nova ferramenta de autopesquisa por meio da interação lúcida e pró-evolutiva junto aos pré-humanos.

Motivação. Há no planeta grande diversidade de animais. A multiplicidade de espécies e de raças perpassa o contexto familiar, pessoal, grupal, organizacional, proexológico e evolutivo. Os animais estão em evidência na sociedade intrafísica, o que torna relevante a inserção desta pesquisa, de propósito a ampliar, qualificar e aprofundar a influência e os resultados do zooconvívio no processo de recin e próexis.

Animal. O convívio sadio ou patológico da consciência com os animais (pré-humanos) pode determinar o nível de Cosmoética pessoal por meio de avaliação conscienciométrica, auferindo a zooconvivialidade.

Identificação. A zooconvivialidade pode ajudar a identificar, ampliar e até definir a programação existencial. Diante da necessidade evolutiva pessoal e, ao compreender o importante papel interassistencial junto aos animais e as demais consciências em geral, somadas à visão multidimensional, a autora potencializou, de modo lúcido, as autoconexões e pesquisas com os pré-humanos.

Metodologia. O procedimento empreendido foi de avaliar o comportamento pessoal a partir do convívio com os animais, notadamente os domésticos, pela observação atenta às imaturidades pessoais, as quais foram registradas com a finalidade de propor medidas relevantes à melhora intraconsciencial.

Considerações. Identificar, investigar os *insights* proexológicos e definir os prioritários significa criar condições de promover movimento a favor da evolução.

Estrutura. O artigo está organizado nas seguintes seções:

1. **Referencial Teórico.**
2. **Convivialidade e os animais.**
3. **Identificação de imaturidades pessoais.**
4. **Pontos otimizadores da renovação consciencial.**
5. **Questionamentos pró-evolutivos conscienciais.**
6. **Programação existencial e o pré-humano.**

I. REFERENCIAL TEÓRICO

Zooconvivialidade. A coexistência pacífica com os pré-humanos significa a qualidade, a manifestação, a capacidade de autovivência assistencial, bem como o emprego do senso de convívio fraterno e cosmoético, de modo lúcido entre os homens e os animais, segundo Zolet (2015, p. 12).

Autopesquisa. A investigação da consciência, realizada por ela mesma, na condição de sujeito e objeto dos próprios experimentos promove a autoconscientização quanto às diversas realidades conscienciais, a autocompreensão ou o autoconhecimento, com vistas ao amadurecimento consciencial.

Evolução. A consciência lúcida com foco na dinamização evolutiva prioriza a qualificação da convivência grupal com humanos, animais e plantas pela reciclagem além da derme intraconsciencial, atingindo camadas profundas da consciencialidade.

Convívio. A convivialidade saudável é fator primordial para o desenvolvimento e aprofundamento produtivo da conscienciocinese interconsciencial e interespecie.

“A *conscienciocinese* é a movimentação da consciência evolucionária resultante de suas manifestações proporcionadas pelas ações e/ou reações sob perspectiva da evolução conscienciológica” (Paludeto, 2012, p. 7).

Expressão. A conscienciocinese é a atividade da consciência voltada à evolução pessoal manifestada pela maneira de agir, revela tendências pensênicas, permitindo potencializar traços positivos e superação de traços negativos em prol da qualificação proexológica.

“A *recin* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopeneses, hiperpeneses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada” (Vieira, 2013, p. 9.312).

Renovação. A qualificação interassistencial, o entendimento e a responsabilidade quanto à proéxis, fundamenta-se no afincamento dedicado a melhoria da revisão intraconsciencial. Toda *recin* exige a autocritica da consciência e enfrentamento das autoavaliações, as quais repercutem pelos múltiplos setores da existência.

Gatilho. A tranquilidade de um cão frente ao ataque (mordidas) em seu pescoço por uma cadela em manifestação de ciúmes, convivendo no mesmo local que a autora, chamou-lhe muito a atenção. Situação, como essa, serviu de gatilho parapsíquico para a cuidadora se autoavaliar: se estivesse em condição similar teria esta postura assistencial e qual a relação dos envolvidos em questões da serialidade?

Síntese. O vínculo afetivo, assistencial e terapêutico da autora com os pré-humanos propiciou campo de imersão para ponto de partida do laboratório consciencial, e também *insight* de oportunizar a convivência com os animais como *ferramenta na percepção e identificação de imaturidades*. Portanto, a partir da observação da alteração física, da atitude, do comportamento, da personalidade e consequente avaliação cognitiva e parapsíquica do modo de funcionamento íntimo do animal.

II. CONVIVIALIDADE E OS ANIMAIS

Coexistência. A vida intrafísica é oportunidade peculiar de interação entre as consciências de diversos níveis evolutivos, sendo a convivialidade sadia a base cosmoética para o avanço evolutivo.

Libertação. O convívio intrafísico entre os humanos e não humanos demonstra oportunidade de saldar dívidas pretéritas com o grupocarma, permitindo o avanço nas atividades proexológicas.

“O grupocarma (grupo+carma) é o princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre arbítrio individual, preso ao grupo evolutivo” (Vieira, 2010, p. 128).

Autoestima. O contato visual ou físico com o pré-humano pode melhorar o padrão energético e sentimental daquele com quem o animal estabelece a conexão, e trazer harmonia íntima com aumento da autoestima, reverberando em bem-estar consciencial e oportunidade de aproximação saudável entre pessoas.

Estudos. Nesse contexto, existem trabalhos científicos em Psicologia e Pediatria. Por exemplo, o autor Garcia (2000, p. 75 a 79) avalia o relacionamento de crianças com os animais e o valor terapêutico ao obter resultados surpreendentes e positivos, com benefícios no âmbito afetivo, social e cognitivo.

Antissocial. A falta de interesse da consciência intrafísica, conscin, em estabelecer e/ou manter contatos sociais, interagir, conviver com as demais pessoas e, em contrapartida, apresentar satisfação e empatia na rotina com os animais, requer avaliação pessoal quanto às fissuras psicossomáticas.

Atenção. A ampliação do olhar assistencial pode ocorrer a partir da manifestação do pré-humano, assim como nos humanos, é individualizada, levando em consideração o momento evolutivo singular de cada qual.

Afetividade. A condição espontânea no desenvolvimento da afetividade proporcionada pela proximidade com os bichos, principalmente os domésticos, faculta a qualificação da assistência interconsciencial. Exemplo: o indivíduo tem muito carinho pelos animais, mas não para com os humanos e começa avaliar a importância de transferir sentimento similar às pessoas, como a empatia, o bom convívio, o afeto.

Bom humor. A análise pessoal quanto à ocorrência do estado de bom humor presente constantemente em alguns animais, traz reflexão íntima por ser fator imprescindível na sustentabilidade assistencial. O bom humor evita perda energética e brecha ao auto e heteroassédio, além de fortalecer laços saudáveis e positivos nas relações interconscienciais.

Inquirição. Perceber como cada animal reage frente a certas situações e trazer para a autoavaliação. Como eu respondo a situações similares? No exemplo, o cão A sempre que encontra o cão B perde o controle, briga, fica irritado. Na pesquisa pessoal, a presença daquela pessoa que incomoda, faz perder o controle e se torna agressiva. Analisar: buscar o entendimento das ocorrências e propor autorreciclagens.

Exemplarismo. A reeducação holossomática pessoal é a melhor maneira de exemplarismo cosmoético a qual tem influência positiva nos humanos e nos pré-humanos.

Reconstrução. Desconstruir o que não condiz mais com o momento assistencial e evolutivo requer avaliação em todos os corpos de manifestação da consciência (o soma, o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma). Cada ponto melhorado repercute na saúde integral, na presença energética favorecendo consciências e ambientes, e no esclarecimento implícito das reciclagens intraconscienciais.

Ofício. Também, a profissão pode ser ferramenta para realização da programação existencial. Para esta autora a atividade profissional, bem como a condição parapsíquica, trouxe benefícios relativos à análise perspicaz da relação homem-animal, principalmente as direcionadas à interassistencialidade.

Ortopensatologia:

“**Profissão.** A maioria das categorias das profissões pode ser interassistencial dependendo do padrão pensênico e da **intencionalidade cosmoética** da conscin profissional” (Vieira, 2014, p. 1.378).

III. IDENTIFICAÇÃO DE IMATURIDADES PESSOAIS

Temperamento. A possibilidade da reciclagem do temperamento consciencial através da convivência com os animais no dia a dia descortinou e permanece revelando os atrasos evolutivos e as imaturidades a serem pesquisadas, investigadas e ultrapassadas. O contínuo processo autopesquisístico resulta em questionamentos íntimos lúcidos com vistas à aquisição de competências traforistas interassistenciais.

Avaliação. O contato com os animais frente ao comportamento pessoal tem oportunizado a percepção, reflexão e a avaliação quanto às imaturidades conscienciais a serem recicladas. Eis, em ordem alfabética, 10 traços listados pela autora, referentes ao assunto:

01. **Agressividade.** A reatividade em intensidade e a circunstância.

02. **Alteração de humor.** A alteração hormonal pessoal (TPM), a iscagem inconsciente e o mau-humor autoassediador.

03. **Apego.** A dificuldade de aceitar a morte biológica dos animais. O sofrimento exacerbado.

04. **Autoassédio.** O holopensene autoassediador desencadeando o heteroassédio de consciências no intra e extrafísico necessitadas de assistência.

05. **Comunicabilidade.** As deficiências na comunicação: no timbre da voz, na timidez, na insegurança, o desajuste da carga energética (carregar nas tintas) e na falta de sua sustentabilidade.

06. **Controle.** A dificuldade em colocar na prática o respeito às diferenças individuais e percepção do nível evolutivo de cada um.

07. **Defasagem.** O esgotamento holossomático por assimilação simpática demonstra a necessidade do domínio energético pessoal.

08. **Intransigência.** A imposição do funcionamento e tendência pessoal como regra. A inflexibilidade nas rotinas do cotidiano.

09. **Irritabilidade.** A brecha autopensênica permitindo a ação assediadora pela intrusão pensênica patológica.

10. **Perfeccionismo.** A mania de exigir dos animais aprenderem e agirem corretamente nos mínimos detalhes.

Técnica. Para avaliação do estágio de imaturidade, a frequência e a intensidade das ocorrências, utilizou-se a técnica pessoal de *dar um passo atrás* em busca de visão ampla da situação, a partir da qual foi possível identificar a necessidade de trabalhar a característica negativa para autoevolução, bem como por prejudicar emocionalmente o animal envolvido no contexto.

Técnica. Como exemplo: a autora ao perceber a repetição na atitude de chamar a atenção do animal nas suas manifestações instintivas e de personalidade, conscientizou-se de que esse comportamento não estava adequado, apresentando considerável alteração de humor e desgaste energético acentuado a ponto de gerar incômodo perante a incoerência e a postura de ser assistencial.

Autoconsciencioterapia. Nesse fato, foi aplicada a *técnica da autoconsciencioterapia*, descrita a seguir em 4 etapas:

1. **Autoinvestigação.** A percepção pessoal foi de querer formatar, limitar as atitudes do cão, ao modo de ser egoísta e desta maneira tolerar a sua personalidade. Exemplo: ao querer controlar o local para o cão fazer suas necessidades fisiológicas no quintal, gerando desconforto a ele também.

2. **Autodiagnóstico.** A partir da observação e registro constante das ocorrências, foi identificado o traço-fardo, o controle, e assim entender o próprio *modus operandi*, ao querer que tudo aconteça dentro das convicções ou padrões pessoais e, assim, determinar as situações. Tal condição é contrária ao respeito à manifestação individual, à personalidade e ao momento evolutivo de cada um.

3. **Autoenfrentamento.** A conscientização da necessidade da ampliação da lucidez e mudança de postura foi imediata. A estratégia proposta foi de usar o termo *sorry*, enquanto senha para autorreflexão, dirigida ao animal ou pessoa envolvida em contexto similar por melhorar o padrão energético e esclarecer (os animais também têm habilidades para compreender os ensinamentos) e não controlar. O trafor utilizado nessa etapa foi o antagonismo do controle, a flexibilidade e a racionalidade, com a postura mais assistencial possível.

4. **Autossuperação.** Com a lucidez do fato e a determinação de superar a imaturidade, as recorrências foram diminuindo, sendo a melhoria do padrão energético pessoal confirmada pela tranquilidade do animal em não se sentir pressionado ou advertido em tal ação.

Revelação. A autopesquisa de uma imaturidade, normalmente, traz outra à tona a ser reciclada: Exemplo: manifestação do traçar *Controle*, favorecendo a avaliação quanto ao perfeccionismo.

Prescrição. O autoenfrentamento das imaturidades encontra respaldo na volição e no direcionamento evolutivo, o voltar à razão e fazer a autorreflexão de como aquela condição é contrária à interassistência e, portanto, prejudica os envolvidos.

Sinalizador. O pré-humano pode ser capaz de perceber a presença de consciências extrafísicas com mais facilidade do que o humano. É possível, ainda, na expressão do olhar do pré-humano, sinalizar eventuais desequilíbrios emocionais ou físicos pessoais até então não percebidos pela conscin, decorrentes do heteroacoplamento.

IV. PONTOS OTIMIZADORES DA RENOVAÇÃO CONSCIENCIAL

Zooconvívio. Consoante à *Recexologia*, a escalada evolutiva intraconsciencial encontra respaldo significativo na renovação consciencial por meio da Zooconvivialidade sadia.

Otimização. Dentro da *Parapercepciologia*, eis 11 pontos otimizadores na avaliação da reciclagem pessoal, ambiental e multidimensional, considerando a interação investigativa e interassistencial entre humanos e não-humanos, listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Acerto.** O entendimento da autculpa na condição de autoassédio, para o qual nada contribui. O ideal é transferir o erro pessoal para possibilidade de acerto lúcido pró-evolutivo.

02. **Autodirecionamento.** A condição lúcida quanto à autorresponsabilidade perante a evolução, tomando para si o direcionamento da própria vida.

03. **Energia.** O domínio energético através de técnicas, como o estado vibracional (EV) profilático imprescindível, suporte, nas abordagens interconscienciais e assistenciais.

04. **Evolução.** A reflexão e o entendimento quanto ao momento evolutivo de cada indivíduo (humano, não-humano) é a melhor maneira de assistência.

05. **Exemplarismo.** As atitudes pautadas na verbação lúcida e cosmoética ao modo de retroalimentar e estimular auto e heterorreciclagens.

06. **Holopensene.** Ao parar, pensar e refletir a consciência começa a mapear a pensenidade, sendo capaz de decantar e qualificar os próprios pensenes e ambientes.

07. **Intenção.** O pensamento bem-intencionado, homeostático, qualifica a intencionalidade, evita interferências subcerebrais ou irracionais, contribuindo positivamente para qualificação das ações e energias pessoais e de alguma maneira do assistido.

08. **Progressão.** O aprofundamento autopesquisístico e teático validador do continuísmo das reciclagens denotando a renovação consciencial.

09. **Recin.** O aumento de reflexão mental possibilita vivência diuturna da autocriticidade sadia, gerando mudanças individuais positivas, de opinião e comportamento, reciclagem intraconsciencial, as quais reverberam beneficemente no grupocarma.

10. **Respeito.** A superação de controlar situações e indivíduos, ao perceber que o aprendizado e a assimilação cognitiva acontecem de acordo com o tempo de cada um e as atitudes são melhoradas em degraus.

11. **Vontade.** O uso decidido e lúcido do primeiro poder da consciência, a volição, como atributo mentalsomático no autoenfrentamento das imaturidades. As conquistas são factíveis, basta, portanto, a determinação qualificada por motivação maior.

V. QUESTIONAMENTOS PRÓ-EVOLUTIVOS CONSCIENCIAIS

Reflexão. Consoante à *Evoluciologia*, a consciência empenhada na qualificação interassistencial percebe nos animais oportunidade ímpar de ampliar o leque da cosmoeticidade. Para contribuir a autora propõe 8 questionamentos autoavaliativos relativos à autocrítica da teática assistencial:

1. Qual meu papel na evolução dos animais?
2. Qual a influência do meu comportamento emocional?
3. Qual o rastro das minhas energias?
4. Qual o meu exemplarismo?
5. Como as minhas atitudes reforçam traços e trafores dos animais?
6. Como estímulo o desenvolvimento cognitivo (neossinapses) nos animais?
7. Qual seria a reflexão pessoal consoante às reações manifestadas pelos animais frente a diversas situações de convivência com pessoas ou outros animais?
8. Como está a minha percepção na condição de assistida por parte dos animais?

VI. PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL E O PRÉ-HUMANO

Ferramenta. A afinidade e a convivialidade qualificada e cosmoética com os animais, tornam-se produtoras ferramentas investigativas das habilidades pessoais por meio da dissecação dos sinais, reações, sintomas identificados no *modus operandi* pessoal advindos da inter-relação com o pré-humano. O interesse na autopesquisa aprofundada, no esmiuçamento de tarefas pró-assistenciais pode contribuir com a recuperação da lucidez em relação à programação existencial.

Registro. A inter-relação, afetividade e assistência aos pré-humanos possibilitaram maior lucidez quanto à conquista e desenvolvimento, a partir do entendimento da condição intermissivista da autora, cabíveis de registro, ao modo desses 11 elementos indicados em ordem alfabética:

01. **Amparador.** A recuperação de *cons* (unidade de lucidez) e a conexão com Amparador de função na ampliação da abrangência assistencial.

02. **Assistencialidade.** A condição consciente de assistente multidimensional fomentado a partir da convivência com os animais encontra brechas na prática da tenepes, da tarefa do esclarecimento, da assistência a ambientes. Portanto, o pré-humano pode ser o canal assistencial com acesso permissível ao assistido.

03. **Consciencioterapia.** A consulta veterinária ao modo de cenário consciencioterápico, por meio de orientação tarística, de caráter holossomático, multidimensional, direcionada para assistir o responsável pelo animal (consciencioterapia implícita e explícita).

04. **Epicon.** A parapercepção gradativa da *Comunidade Extrafísica de Assistência aos Animais* quanto à reverberação do *modus operandi* de tal condição, a ampliação do epicentrismo assistencial no dia a dia e a divulgação tarística de tal comunidade expressa em grafopensene por meio do verbete *teática assistencial* (Hajjar, 2015) no artigo *Teática Assistencial: Oportunidade de Autoexperimentação e Reciclagem Intraconsciencial* (Hajjar, 2016).

05. **Especialidade.** A contribuição de experiências práticas e teóricas junto à especialidade Zoologia (pré-humanos) em setores cabíveis do assunto na Ciência Conscienciológica, pela autoridade moral em conjunto com a parapercepção e o parapsiquismo.

06. **Gescon.** A gestação consciencial (gescon), em particular relacionada aos pré-humanos em andamento, como a escrita de livro, artigo e verbete no esclarecimento e assistência às consciências.

07. **Lucidez.** A ausência de lucidez das consréus (consciências reurbanizadas) nos maus-tratos aos animais sinalizando necessidade assistencial.

08. **Parapsiquismo.** A naturalidade de iniciar a tenepes voltada aos pré-humanos, por inspiração extrafísica a partir de parapercepção durante a prática da tarefa energética pessoal, a fim de ampliar o auxílio multidimensional junto ao amparador de função especialista em pré-humanos.

09. **Pedagogia.** A responsabilidade atenta ao esclarecimento pedagógico homem-animal.

10. **Proéxis.** A assunção na condição intermissivista trouxe compreensão, organização e alinhamento à proéxis pessoal como identificação de pontos relevantes: a consciencioterapia a campo, a tenepes ao pré-humano, a gescon, a *Pararreurbanologia* e a interassistencialidade, notadamente às consréus.

11. **Reunião.** A participação como pesquisadora no Colégio Invisível da *Pararreurbanologia*, possibilitou o desenvolvimento sobre a especialidade assistencial na temática: pré-humanos e as reurbanizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Animais. Através da elaboração deste artigo, conclui-se que a reciclagem intraconsciencial, a partir das imaturidades manifestadas frente aos pré-humanos no cotidiano, é ferramenta valiosa no aprofundamento da pesquisa de si mesmo, frente à necessidade de não prejudicá-los e em avançar na escalada evolutiva.

Assistencialidade. A prestação de assistência é melhorada pelas renovações de atitudes e valores pessoais. A lucidez quanto à *reeducação consciencial* empenhada no cotidiano diário é demonstração pertinente ao avanço na holomaturidade. Avaliar os autotrafes pautados na relação inter-espécie é de extrema valia dentro da parapercepção e do parapsiquismo da consciência.

Amparador. Pelo abertismo consciencial, pela vontade de autossuperação e pela afinidade com os animais, os amparadores extrafísicos de função encontram possibilidade de trabalho interativo amparador/assistente, e por isso, investem em novas oportunidades de assistência, como no caso da *tenepes ao pré-humano*.

Parapsiquismo. A Zooconvivialidade traz sensações de bem-estar pela mudança do padrão energético, sinaliza a presença de animais e consciências extrafísicas, muitas vezes necessitadas de auxílio, possibilitando melhor atuação dentro do potencial interassistencial, portanto, aprofundamento proexológico.

Motivação. A presença de certos animais muitas vezes desperta a vontade do autoenfrentamento consciencial, funcionando ao modo de motivação reciclogênica com superações pessoais, heteroexemplos cosmoéticos a outras consciências e até mesmo aos pré-humanos.

Maturidade. O resultado satisfatório da autoavaliação na detecção de imaturidades é trazer todas as parapercepções mediante reações psicossomáticas e mentais dos animais, para o microuniverso pessoal.

Tares. A convivência com os animais permite, e até facilita, frequentemente, a inter-relação consciencial, além de referenciá-los como exemplo nas boas condutas, bem como, abrindo espaço na tarefa do esclarecimento (tares).

Proéxis. O holopensene com intencionalidade positiva voltada ao favorecimento evolutivo dos animais contribui para a renovação pessoal de atitude cosmoética, assistencial, equilibrada e exemplarista, além de propiciar a recuperação de *cons* na identificação e ampliação do potencial proexológico.

Criticidade. No universo da autopesquisa, a autocrítica fundamentada pelo discernimento é imprescindível, no conhecimento e na avaliação pessoal coerente e concisa, a fim de atingir resultados satisfatórios pró-evolutivos rumo ao completismo da programação existencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Garcia**, Agnaldo; *O Emprego de Animais na Terapia Infantil*; Revista Equilíbrio & Vida Pediatria Moderna; jan-fev. 2000, p. 75-79. Grupo Editorial Moreira Junior; disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.-xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=311079&indexSearch=ID>>; acesso em: 01.09.18.

2. **Hajjar**, Vera; *Teática Assistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo, Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.313 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 01.03.15; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&&task=doc_download&&gid=3215&&&Itemid=13>; acesso em: 26.09.18.

3. **Idem**; *I Teática Assistencial: Oportunidade de Autoexperimentação e Reciclagem Intraconsciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 3; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 microbiografia; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2016; páginas 286 a 294.

4. **Paludeto**, Leonardo; *Padrões de Manifestação Consciencial: Autocientificidade aplicada à Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 13 enus.; 1 microbiografia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 3 a 16.

5. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 1 CD-ROM; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9.312.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 *enum*; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.81 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.378.

7. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 128.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Zolet**, Lilian; *Zooconvivialidade Sadia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo, Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.441 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 07.07.15; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 17.06.18; 16h00.

